

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo Class.: 271

Data 6 de Janeiro de 1979 Pg.: _____

Padre Iasi pede ^{FSP 06/01} o fim da Funai

CUIABA (Do correspondente) — O padre Antônio Iasi Júnior, membro da Pastoral dos Índios e ex-secretário geral do CIMI (Conselho Missionário Indigenista) pediu a extinção da Funai, afirmando que a corrupção do órgão chegou a um nível muito pior que aquele existente no tempo do SPI (Serviço de Proteção aos Índios).

Lembra, a propósito, as recentes denúncias feitas pelo naturalista Arne Sucksdorff, provando com fitas gravadas a corrupção na Funai, e compara esse órgão ao Esquadrão Morte: "O Esquadrão tira os presos das cadeias para matá-los ao longo das estradas; a Funai atrai os índios arredios e deixa-os morrer junto das estradas, cuja construção ela mesma possibilitou".

Segundo o padre Iasi, a estrada BR-80, que cortou o Parque do Xingu, só levou para a região "cachaça, prostituição, aventureiros e depredadores da natureza".

A CPI do Índio, em 1977, foi considerada por ele como "a CPI do cinismo" porque "não passou de uma jogada da Arena que permitiu a sua convocação, justamente com o propósito de esvaziar o debate em torno do problema do índio". E acrescenta: "As Investigações jamais chegarão ao término, porque há muita gente importante envolvida nesse assunto".

Para Iasi, "a finalidade da Funai hoje é possibilitar a ocupação dos espaços vazios com rebanhos bovinos, a abertura das estradas nas áreas indígenas e o trânsito seguro, através das mesmas. Numa palavra: a Funai é Fundação Nacional do Investidor, do latifundiário, que, com o dinheiro do povo, carregado através de incentivos fiscais, vai desalojando o pequeno proprietário, o posseiro e o índio".